

Construindo juntos o Novo FIES

COMISSÃO MISTA MPV 785/17

Audiência Pública 23 de Agosto de 2017



A importância do crédito estudantil

- Existe uma grande demanda por Ensino Superior no Brasil
 - Brasil tem 3x menos pessoas com nível superior que a média da OCDE e precisaria saltar para ~3 milhões de alunos ingressantes por ano para fechar esta lacuna
 - Mais da metade das pessoas com ensino médio apontam dificuldade de pagamento como maior impeditivo para ingresso no ensino superior;
 - Combinando o fluxo de concluintes no ensino médio e a parcela do estoque que está tentando ingressar no ensino superior, temos cerca de 2 milhões de alunos por ano que tem ENEM superior a 450 e tem necessidade de financiamento
- **Retorno do Ensino Superior é positivo** tanto para o aluno quanto para o País
- Profissionais com nível superior em universidades privadas têm salário 2-3x maior que pessoas com ensino médio
- Arrecadação incremental de impostos é 4x superior ao custo do programa FIES por aluno,;
- **Elevar o número de formados á média da OCDE traria impacto de 3-6% no PIB,** sem considerar aumento de produtividade

¹ Única exceção pontual foi a responsabilização da IES nos EUA pela perda dentro do semestre.

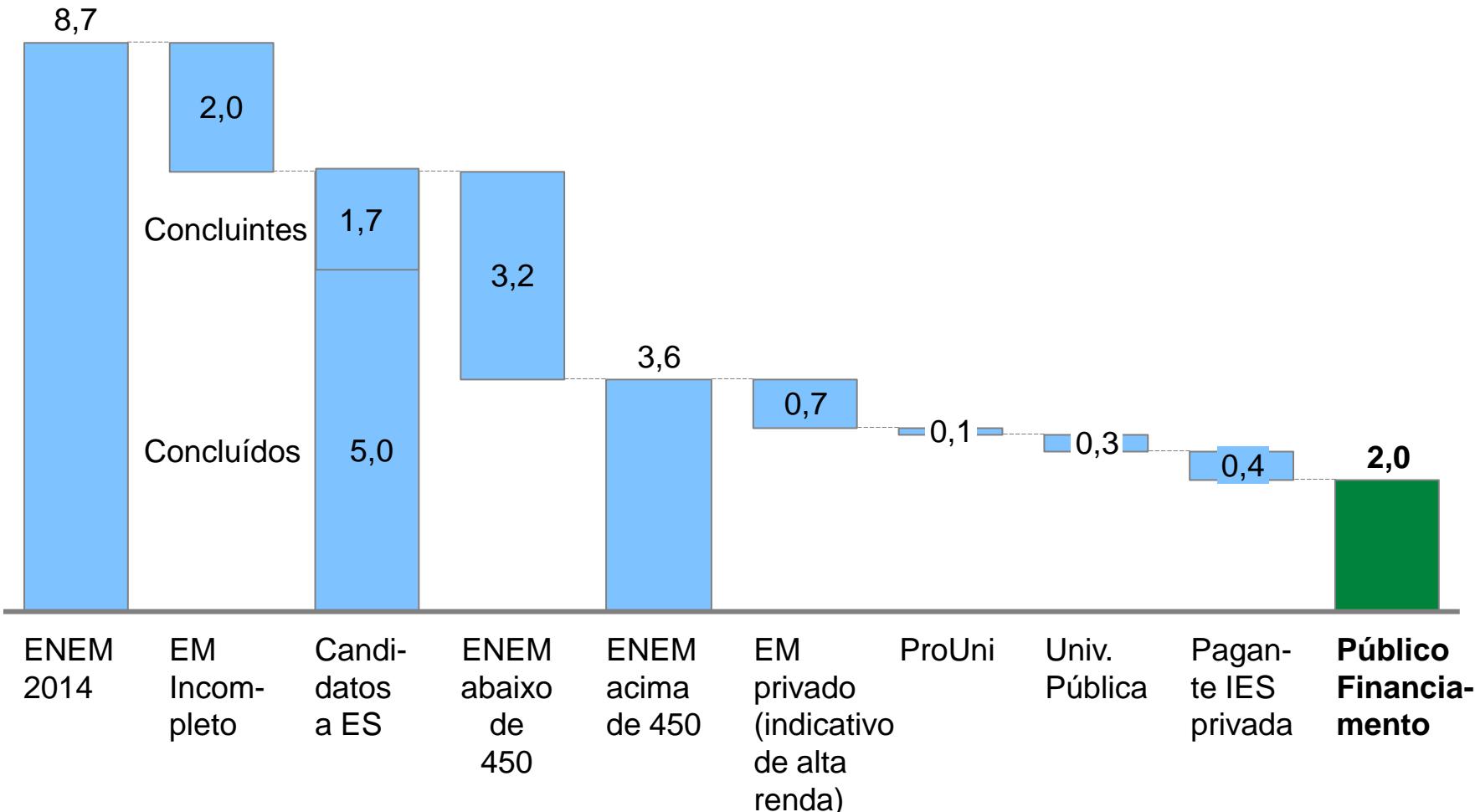
- **Países desenvolvidos com grande penetração de financiamento estudantil** têm em comum **funding público, perdas concentradas no governo, subsídio da taxa de juros e incentivos para carreiras estratégicas**; em nenhum destes países foi observado critério de **desempenho acadêmico e divisão de risco com as IES**¹

¹ Única exceção pontual foi a responsabilização da IES nos EUA pela perda dentro do semestre.

É estimado um público potencial de 2 milhões de estudantes por ano que poderiam se beneficiar de financiamento estudantil subsidiado

Estimativa do público alvo por ano do financiamento estudantil

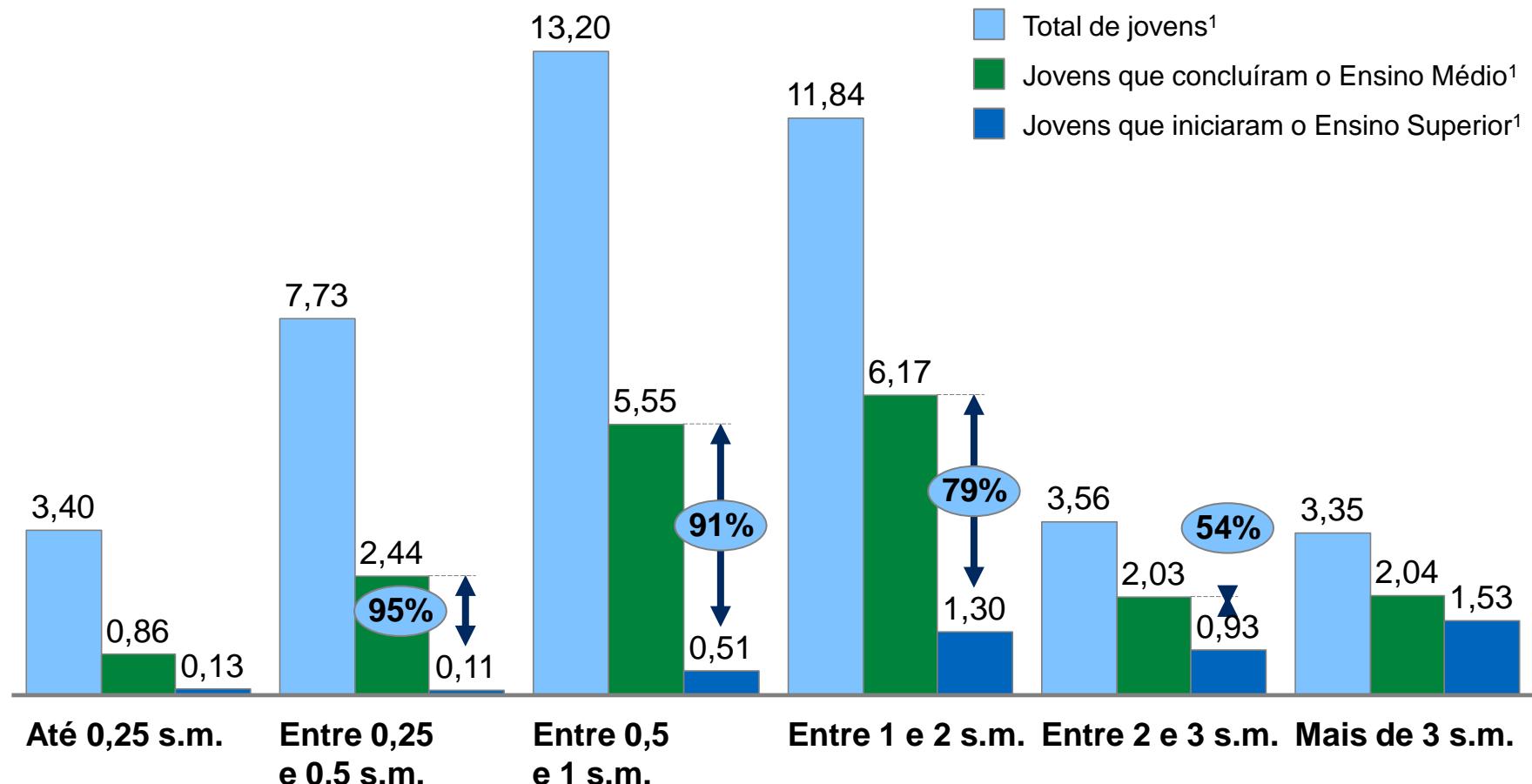
ENEM 2014; milhões de estudantes por ano



O acesso ao ensino superior é limitado para faixas de renda menor do que 3 salários mínimos per capita

Jovens que concluíram ensino médio e jovens que iniciaram o ensino superior por faixa de renda

Milhões de pessoas entre 18 e 30 anos



¹ Entre 18 e 30 anos

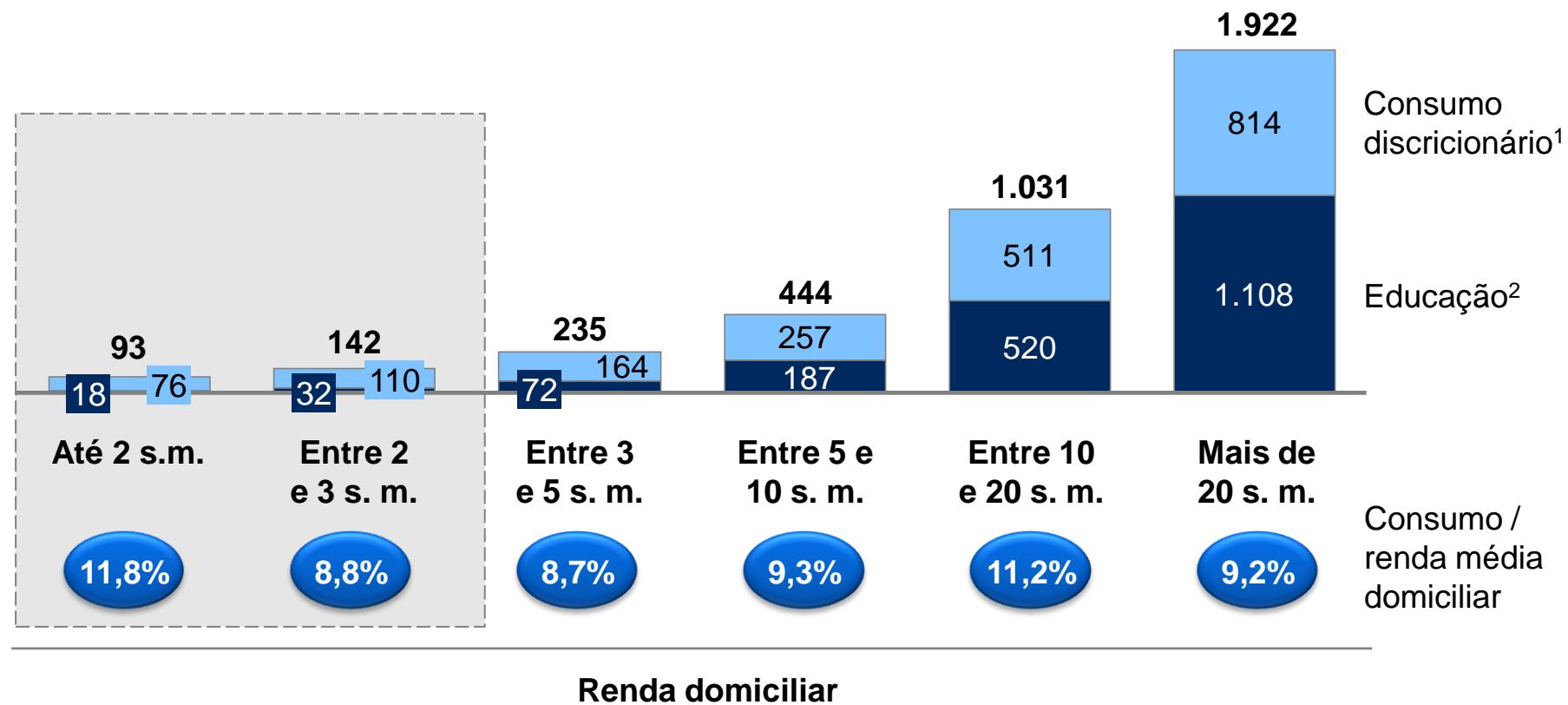
FONTE: PNAD 2014, análise do time

A renda disponível das famílias para gastos com educação é menor do que R\$150 mensais para o público FIES

Consumo com itens de educação² por faixa de renda domiciliar

R\$ por mês, valores de 2016, domicílios urbanos

Faixas de renda elegíveis ao FIES



¹ Bebidas, Fumo e Recreação e cultura

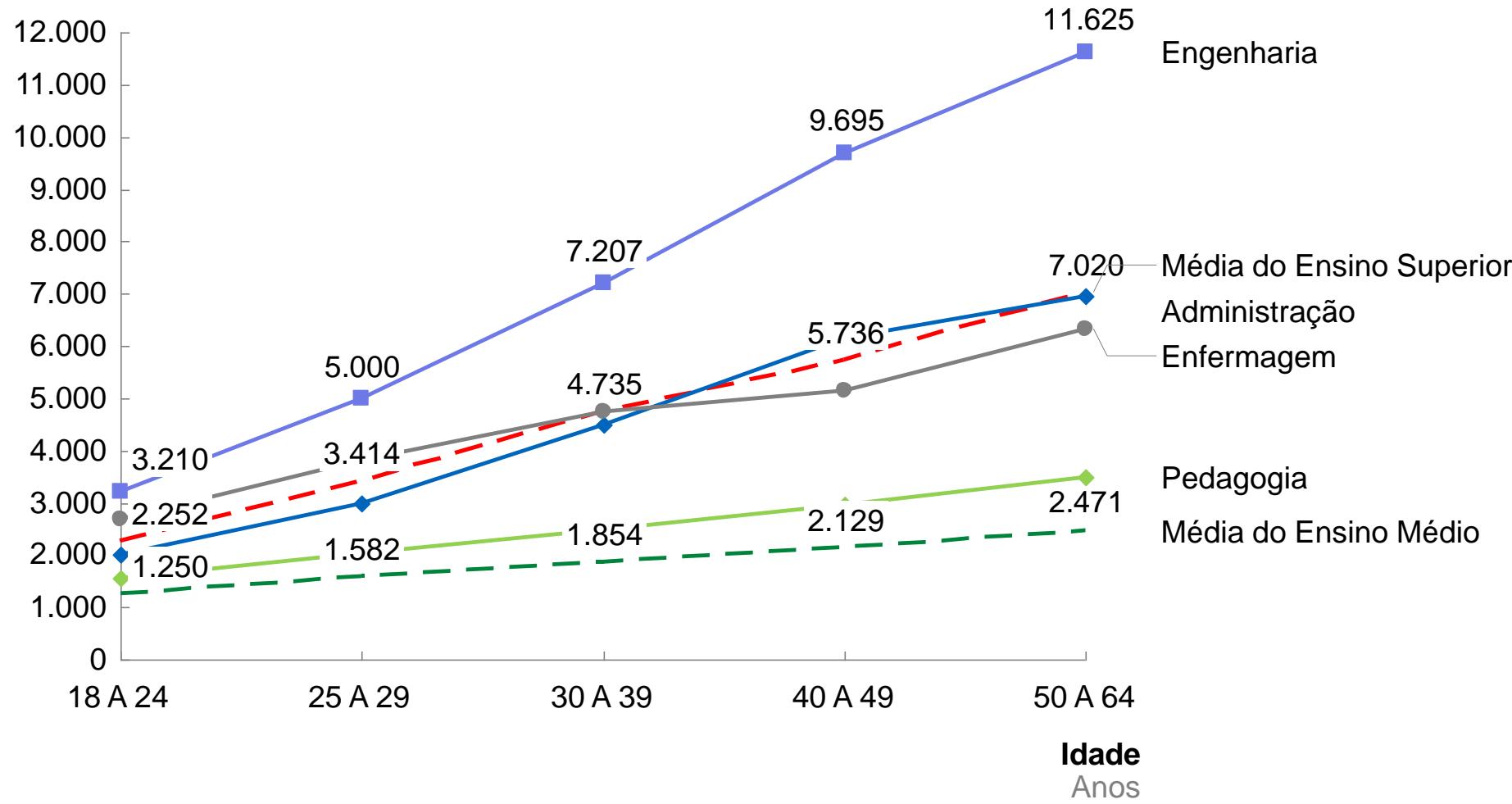
² Livros e material escolar, Matrículas e mensalidades

³ Assumindo domicílio urbano médio de 3,04 pessoas

O Ensino Superior tem um impacto significativo na elevação de renda do brasileiro, aumentando o nível salarial do aluno em 2-3 vezes

Renda média de pessoas com ensino superior

Reais

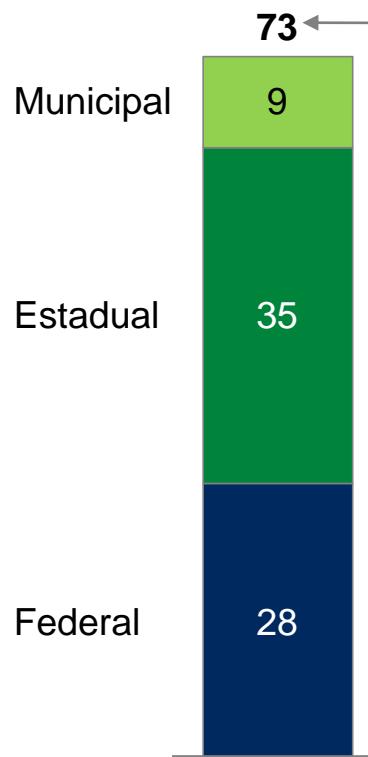


FONTE: RAIS, 2015

A arrecadação fiscal adicional gerada pelo ganho de renda é muito superior ao custo do FIES para o poder público

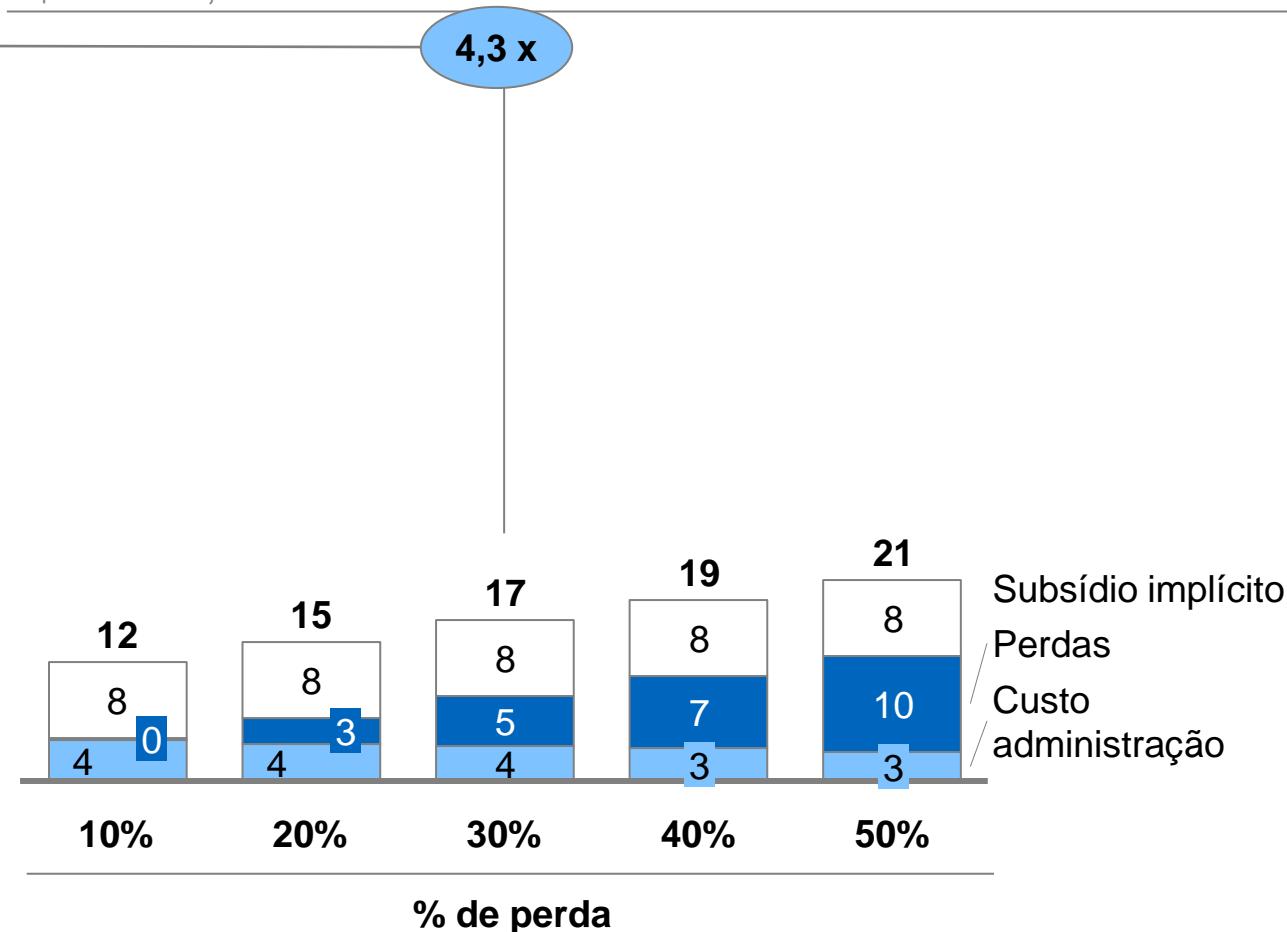
Arrecadação extra do ES vs. EM

R\$ milhares, VPL



Custo do FIES atual com diferentes taxas de perda¹

R\$ milhares, VPL



¹ Premissas: Inflação 6,5%, SELIC projetada de acordo com Boletim FOCUS, Taxa administração anual: 2% da dívida acumulada multiplicado pela adimplência, juros aluno: 6,5%, Pagamento trimestral durante o curso: R\$ 150, Duração do curso 4 anos, Carência 5,5 anos, Prazo pagamento: 12 anos, Semestralidade média: R\$ 6.000

■ Visão geral acerca do FIES

- Principal preocupação fiscal do FIES é o impacto na despesa primária (perdas e taxas de administração) e não no *funding* do programa (endividamento bruto)
- Fomento ao maior envolvimento do setor privado tem benefícios no médio / longo prazo mas é um desafio:
 - Custo de *funding* privado é maior do que público
 - Ausência de histórico dificulta a precificação do risco
 - Setor privado tem interesse se puder escolher aluno
- Incentivos desalinhados e restrições para a cobrança podem ter um impacto relevante nas perdas do FIES atual

O sistema de crédito estudantil pretende ser composto por três ofertas complementares

O que é?

Público-alvo

Relevância

FIES Público	FIES Privado (Empresa)	FIES Regional
<ul style="list-style-type: none">▪ FIES público com melhorias para reduzir perda e assegurar robustez fiscal	<ul style="list-style-type: none">▪ Fomento de crédito estudantil privado com juros subsidiados pelo governo	<ul style="list-style-type: none">▪ Utilização de fundos de desenvolvimento regional para financiamento estudantil
<ul style="list-style-type: none">▪ Estudantes de classes mais baixas que não teriam crédito aprovado pela avaliação do banco mas que têm desempenho mínimo acadêmico (ENEM > 450)	<ul style="list-style-type: none">▪ Público que atenda os critérios de aprovação de crédito mínimo para este tipo de operação	<ul style="list-style-type: none">▪ Classes mais baixas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste
<ul style="list-style-type: none">▪ Inicialmente tem papel central podendo ser ajustado à medida que o FIES Privado aumente a penetração	<ul style="list-style-type: none">▪ Inicialmente, papel complementar, pois o mercado não tem histórico de crédito neste segmento	<ul style="list-style-type: none">▪ Papel complementar, podendo assumir papel central nessas regiões dependendo do desenho do produto e atuação dos bancos

De...

Inadimplência subestimada

- **Identificação tardia** da inadimplência
- Percepção de “bolsa” por parte do aluno
- **Baixo incentivo das IES** para controlar o risco de inadimplência

Para..

Inadimplência controlada e sustentável

- Criar transparéncia para alunos sobre ganhos salariais
- Criar hábito de pagamento com **centralização do pagamento na instituição financeira** desde o início
- Alinhar incentivos das IES através da individualização da contribuição para o risco de perda
- Descontar pagamento do FIES na fonte de renda
- Utilizar **parcelas nominais crescentes**, diminuindo o peso da parcela para o aluno no começo da sua vida profissional

De...

Cobrança com instrumentos limitados para a recuperação e baixo incentivo para prestadores de serviço

Para..

- Cobrança incisiva com incentivos alinhados e flexibilidade para regularização do aluno
 - Separação da remuneração dos bancos pela administração e pela cobrança da carteira
 - Flexibilidade de renegociação para aluno retomar pagamentos
 - Negativação de alunos inadimplentes
 - Cobrança imediata dos alunos que evadem o curso

De...

Para..

Subsídio elevado do governo

- Redução do nível de subsídio com a **diminuição dos prazos de pagamento** e alteração da **carência**
- Mecanismo de **aceleração do pagamento para alunos que atinjam renda alta pós-formatura**

De...

Baixo controle sobre eventuais distorções de custos de matrícula e descontos

Para..

- Maior **transparência** para todas as partes envolvidas
 - **Identificação mais efetiva do cumprimento das regras estabelecidas com consequências claras** para os infratores
 - **Revisão do processo de concessão do FIES** para gerar maior competição no mercado (como era antes do FIES1.5)
 - **Divulgação dos salários médios regionais** dos recém formados por profissão
 - **Total transparência dos valores financiados**

De...

Para..

Risco concentrado no governo

- Maior contribuição das IES no risco;
- Transparência na forma da apuração dos riscos e da inadimplência de cada IES

Principais elementos da proposta potencial do FIES Público

Categorias	Solução
Elegibilidade	Renda aluno Manter: máx. de 3,0 salário mínimo per capita
	Nota aluno ▪ Manter: ENEM ≥ 450
	Avaliação IES ▪ Manter: SINAES IES ≥ 3
Produto	Valor financiado ▪ Valor pago durante curso e no período de carência: 10% do curso (renda $\leq 0,5$ sál. mín), 20% do curso (renda $\leq 1,5$ sal. mín) e 40% do curso (renda $> 1,5$ sal. mín)
	Prazo e carência ▪ Alteração da carência: aluno começa a pagar valor da parcela 6 meses após fim do curso ▪ Reduzir prazo de pagamento para duas vezes a duração do curso MP Mecanismo acelerador pós-curso: aluno paga valor da parcela ou 12% da renda, o que for maior
	Juros ▪ Manter 6,5% ao ano
	Garantias do contratante MP Retenção de pagamento da parcela diretamente na fonte
Cobrança	Alavancas de cobrança ▪ Redesenho da remuneração dos bancos, separando taxa de administração de incentivos para recuperação e inadimplentes ▪ Possibilidades de renegociação e oferecimento de desconto para quitação
Risco	Fundo garantidor MP Individualização por IES da contribuição ao FGEDUC, baseado no histórico de perdas ▪ Aumento do valor médio contribuído para o FGEDUC
	Alocação das perdas ▪ Primeiras perdas cobertas pelo FGEDUC, até stop loss, com restante das perdas do governo
Transparéncia	Mecanismos de informação ▪ Criar, através de dados públicos (ex: RAIS), sistema de informação para estudantes sobre empregabilidade e salários por carreira/curso
	Mecanismos de controle ▪ Fortalecimento da fiscalização com auditoria para garantir adesão às regras existentes ▪ Processo de matrícula e aprovação do FIES que gere transparéncia e livre competição no mercado

■ Proposições da ANUP

- **Garantia dos Contratos** e Aditamentos assinados até 2017_2;
- Garantia de **continuidade do Programa** através da **gestão eficiente e do aporte de recursos** ao FG-FIES, quando for necessário;
- **Não ingerência** do agente financeiro na **na parcela da mensalidade não financiada** pelo FIES;
- **Alinhamento de incentivos para a cobrança** e criação de programa de **renegociação de débitos**;
- **Garantia da formação e correção de valor da mensalidade** segundo a legislação vigente;
- Método transparente para a **individualização do risco** das IES em relação à inadimplência/perda geradas por seus alunos;
- **Possibilidade de inclusão** de cursos EAD no programa;
- Inclusão no programa de **parcela não financiada pelo PROUNI**;
- Manutenção do **FNDE como agente operador**;
- **Desoneração das IES** além das contribuições ao FG-FIES.

BACKUP

E o ganho salarial das IES privadas analisadas está em linha com a média nacional observada

SANITIZADO

ANUP
Associação Nacional das Universidades Particulares

Os alunos das IES privadas têm salários em linha com o observado no mercado...

Média salarial após curso¹

R\$/mês, 2015

IES 1

2.246

2.252

IES 2

2.671

2.381

IES 3

3.307

2.469

IES

RAIS ajustada para geografia

... mesmo quando analisados por área de conhecimento

Média salarial após curso¹

R\$/mês, 2015

Gestão²

2.059

2.019

Engenharias³

3.369

2.951

Biológicas⁴

1.974

2.110

IES

RAIS ajustada para geografia e curso

2 RAIS: Atividades ligadas a administração de empresas e administração pública

3 RAIS: Atividades ligadas a engenharia civil

4 RAIS: Atividades ligadas a medicina veterinária

O NE aparenta ter a maior necessidade de suporte com crédito estudantil

Público potencial do FIES subsidiado, milhares de alunos por ano

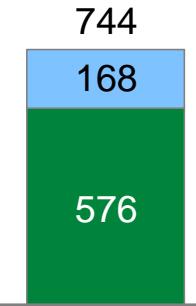
Concluintes

Concluídos

Região N



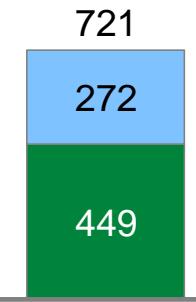
Região NE



Região CO



Região SE



Região S

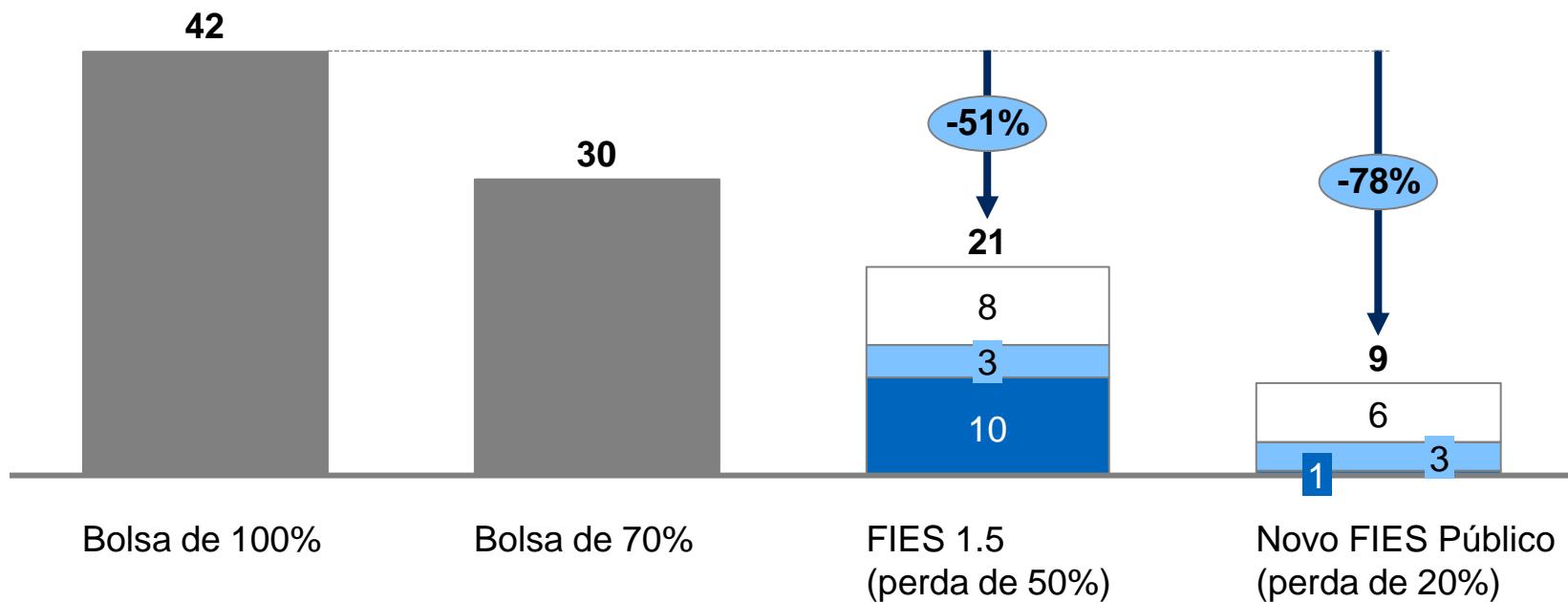


Programas de financiamento estudantil podem ter um custo significativamente menor do que uma bolsa

Custo para o governo por aluno

R\$ milhares, Valor presente líquido

■ Repasse direto □ Taxa de administração
□ Subsídio ímplicito ■ Perda absorvida pelo governo



Premissas: Mensalidade: R\$ 1.000; duração do curso: 4 anos; carência após formatura: FIES 1.5=1,5 anos, Novo FIES=0,5 anos; prazo para pagamento: FIES 1.5=12 anos, Novo FIES=7,5 anos; perda: FIES 1.5=50%, Novo FIES=20%; percentual financiado: FIES 1.5=90%, Novo FIES =100%; FGEDUC: FIES 1.5= 5,625%, Novo FIES=10,625%; desconto Fies 1.5= 5%; Novo FIES=0%

Diversas questões devem ser consideradas para a individualização do FGEDUC (1/2)

Hipótese inicial sobre percepção Fazenda

Tema	Opções a serem consideradas
Métricas de medição	<ul style="list-style-type: none">Inadimplência (p.ex. % saldo acima de 90 dias)Métricas de qualidade (p.ex. ENADE)
Fórmula de ajuste	<ul style="list-style-type: none">Tabela com valor de contribuição dado a inadimplência – mais direto, depende de análise para valores iniciaisRankeamento de inadimplência com ajuste da contribuição com relação à média e/ou quartis de desempenho
Dados a serem utilizados	<ul style="list-style-type: none">Utilização de histórico para inicial e medição de novos contratos - utiliza conhecimento já aprendido sobre o risco das IESCálculo apenas a partir da medição dos novos contratos - começa do zero, a partir do estabelecimento da regra
Frequência	<ul style="list-style-type: none">Semestral – se for possível ser medidoAnual
Valor pago por novas IES	<ul style="list-style-type: none">Média da contribuição – com um período de transição para amadurecimento da carteiraTeto da contribuição – abordagem conservadora devido a incerteza do risco
Consequências para IES com inadimplência elevada	<ul style="list-style-type: none">Redução de vagas – gradualmente levando ao descredenciamentoDescredenciamento com múltiplas infrações